

Planificação Geral
2024/2025

Disciplina: **História A**
Ano: **11º**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	84	N.º de aulas previstas	68
Aprendizagens Essenciais			
<ul style="list-style-type: none"> • Domínio: A Europa dos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais • - A Europa dos estados absolutos e a Europa dos parlamentos • -Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu. • -Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores. • -Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII. • -Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke. • -Identificar/ Aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta*; ordem/estado*; estratificação social; mobilidade social; sociedade de corte; parlamento. • - Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII • -Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais. • -Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas. • -Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico. • -Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII. • -Identificar/ Aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; bandeirantes. • - Construção da modernidade europeia • Comparar a atitude dos “aristotélicos” e dos “experimentalistas” perante o conhecimento. • -Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência. Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII. • -Fundamentar a expressão “revolução científica”. • - A filosofia das Luzes • -Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. • - Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista • -Reconhecer no despotismo iluminado a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio. • -Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista. • -Identificar/ Aplicar os conceitos: Iluminismo; soberania popular; divisão de poderes. • Domínio: O Liberalismo – Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX • -A Revolução Americana, uma revolução fundadora • -Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763. • -Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte. • -Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas. • -Reconhecer na Revolução Americana um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas. • -Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas. • -Compreender as revoluções liberais como uma afirmação/defesa da igualdade de direitos e da soberania nacional. • -Identificar/ Aplicar os conceitos: época contemporânea*2; revoluções liberais*2; Constituição. • - A Revolução Francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas • -Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução. • -Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte. 			

- -Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime.
 - -Caracterizar a monarquia constitucional.
 - -Compreender as transformações revolucionárias como uma afirmação da igualdade dos direitos e da soberania nacional sobre a legitimidade dinástica.
 - -Mostrar o ascendente dos sans-culottes e dos ideais jacobinos na atuação da Convenção republicana.
 - -Analisar a ação do Diretório.
 - -Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa.
 - -Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.
 - -Reconhecer na Revolução Francesa um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas.
 - -Analisar alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanharam as revoluções liberais.
 - -Identificar/ aplicar os conceitos: monarquia constitucional*; soberania nacional; sufrágio censitário; sistema representativo; Estado laico
- - **A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais**
- -Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.
 - -Relacionar o Congresso de Viena com a criação de condições favoráveis à eclosão de revoluções liberais e nacionais.
 - -Distinguir as vagas revolucionárias da era pós- -napoleónica.
 - -Valorizar a consciencialização da legitimidade dos anseios de liberdade por parte de indivíduos e povos nacional (unid. 2); Estado laico (unid. 2); sufrágio censitário (unid. 2); liberalismo económico; Romantismo; época contemporânea (unid. 1).
- **Domínio: A civilização industrial – economia e sociedade, nacionalismos e choques imperialistas**
- - **As transformações económicas na Europa e no Mundo**
- -Situar, no espaço e no tempo, a expansão da Revolução Industrial.
 - -Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos.
 - -Caracterizar a segunda revolução industrial.
 - -Justificar a concentração monopolista.
 - -Distinguir concentrações verticais e horizontais. Explicar os métodos de racionalização do trabalho.
 - -Relacionar as novas formas de organização do trabalho com a dinâmica industrial.
 - -Evidenciar a hegemonia britânica.
 - -Referir, em traços gerais, a geografia industrial no século XIX. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.
 - -Reconhecer, no mundo industrializado, a persistência de formas de economia tradicional.
 - -Relacionar os desfazamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.
 - -Caracterizar as crises do capitalismo liberal.
 - -Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.
 - -Identificar/ Aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo industrial; standardização; livre-cambismo; crise cíclica.
- - **A sociedade industrial e burguesa**
- -Indicar os motivos da explosão populacional do século XIX.
 - -Justificar a expansão urbana.
 - -Caracterizar o novo urbanismo oitocentista.
 - -Analisar os movimentos migratórios da sociedade oitocentista.
 - -Evidenciar a unidade e a diversidade da nova sociedade de classes.
 - -Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.
 - -Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos assumidos.
 - -Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.
 - -Caracterizar a condição operária.
 - -Relacionar a condição operária com as doutrinas socialistas.
 - -Expor os princípios do marxismo.
 - -Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial

- -Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.
- -Identificar/ Aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; consciência de classe; profissões liberais; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; internacional operária; sufrágio universal1 (unid. 3); demoliberalismo (unid. 3)

- - **Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo**
- -Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação.
- -Caracterizar os estados autoritários da Europa Central e Oriental.
- -Mostrar a submissão das nacionalidades nos Estados autoritários.
- -Concluir as aspirações de liberdade nos referidos Estados.
- -Descrever sucintamente o processo de unificação nacional levado a cabo por italianos e alemães na segunda metade do século XIX.
- -Filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais.
- -Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX/inícios do século XX.
- -Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos estados.
- -Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX.
- -Identificar/aplicar conceitos: intelectual; civilidade; demoliberalismo; sufrágio universal1; nacionalismo; imperialismo; colonialismo.

- - **Portugal, uma sociedade capitalista dependente**
- -Interpretar o significado político da Regeneração.
- -Analisar a importância da Regeneração (1851-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.
- -Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.
- -Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.
- -Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.
- -Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.
- -Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo (unid. 3); colonialismo (unid. 3); nacionalismo (unid. 3); Regeneração.

- - **A Os caminhos da cultura**
- -Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.
- -Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.
- -Identificar/aplicar os conceitos: Cientismo; Positivismo; Realismo; Impressionismo; Simbolismo; Arte Nova

Nota: A lecionação das aprendizagens é flexível.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	Critérios de avaliação
Domínio A Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	60%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio
Domínio B Interpretação de fontes (tratamento de informação)	20%	

<p style="text-align: center;">Domínio C Comunicação em História</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<p style="text-align: center;">Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação</p>
---	--	--